

**seguitex**®  
**CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**

**Demonstrações Financeiras 2025**

**31 de Dezembro de 2025**



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do CSC, vimos submeter à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão da Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., relativo ao exercício findo em 31/12/2025.

### 1 - Evolução da economia portuguesa em 2025

A economia portuguesa em 2025 teve uma evolução globalmente positiva, com crescimento moderado, inflação controlada e melhoria de alguns indicadores macroeconómicos.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal cresceu cerca de 1,9% em 2025, um ritmo ligeiramente inferior ao de 2024 (cerca de 2,1%). <sup>(INE)</sup>

O crescimento foi sustentado sobretudo por:

Consumo privado

Emprego em aumento

Exportações e turismo

Ao longo do ano houve vários trimestres de crescimento, por exemplo 0,7% no 2.º trimestre e 0,8% no 3.º trimestre. <sup>(CEP)</sup>

Apesar de moderado, o crescimento português manteve-se acima da média da zona euro em vários períodos.

A inflação manteve-se relativamente controlada, cerca de 2,3% em 2025. <sup>(INE)</sup>

Tendência para estabilizar perto de 2% nos anos seguintes.

Isso ajudou a recuperar o poder de compra das famílias depois do pico inflacionista de 2022-2023.



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

O mercado de trabalho continuou a melhorar, com taxa de desemprego cerca de 5,6–5,8% em 2025.

A criação de emprego e aumento dos salários impulsionaram o consumo.

Portugal apresenta hoje níveis de desemprego muito inferiores aos da crise da dívida (quando superou 17% em 2013).

A situação das contas públicas também melhorou, com excedente orçamental próximo de 1% do PIB previsto para 2025.

Dívida pública em queda, aproximando-se de cerca de 90% do PIB.

Esta trajetória resulta de crescimento económico, disciplina orçamental e receitas fiscais elevadas.

## **2 - A atividade seguradora em Portugal em 2025**

A atividade seguradora em Portugal em 2025 caracteriza-se por crescimento do mercado, aumento da produção de seguros e manutenção de níveis elevados de solvência das empresas do setor.

Em 2025, o mercado segurador português registou um crescimento significativo com produção total de seguro direto em cerca de 16,1 mil milhões de euros.

Crescimento anual em cerca de +13% face a 2024.

Este valor inclui todos os seguros contratados diretamente com seguradoras que operam em Portugal.

A atividade seguradora divide-se principalmente em dois grandes ramos: Ramos Vida com crescimento em 2025 de cerca de 17,1% na produção e nos Ramos Não Vida, em 2025, teve crescimento de cerca de 9,2%.

Durante o ano, a atividade seguradora manteve uma tendência de crescimento no 1.º trimestre, com produção cerca de 4,2 mil milhões € (+18,4%) e 3.º trimestre com produção acumulada cerca de 11,7 mil milhões € (+14,1%).



Isso confirma uma expansão contínua do setor ao longo do ano.

Os resultados das seguradoras também melhoraram, com lucros no 1.º semestre de 2025 de cerca de 454 milhões € e crescimento de 33,5% face a 2024. <sup>(APS)</sup>

Este aumento resultou sobretudo do desempenho técnico da atividade seguradora.

### 3 - A atividade da empresa no período

No presente exercício o volume de negócios da Seguitex, registou um acréscimo do valor do ramo Vida e um acréscimo do valor do ramo não Vida.

	2025	2024	Evolução
Segmento Vida	40.611,64	36.493,27	11%
Segmento Não Vida	784.577,16	686.770,39	14%
Total	825.188,80	723.263,66	14%

### 4 - Evolução da actividade

Evolução do volume de negócios, do resultado operacional e da margem bruta

Evolução da actividade	2025	2024	Variação
Volume de negócios	825.188,80	723.263,66	14%
Margem EBIT - %	22%	18%	4%
Resultado operacional	184.371,61	132.253,28	39%

### 5 - Resultado das operações desenvolvidas

Resultado das operações	2025	2024
Volume de negócios	825.188,80	723.263,66
Outros rendimentos e gastos	-620.220,49	-568.874,58
Resultado – RADFI	204.968,31	154.389,08
Gastos de depreciação	-20.596,70	-22.135,80
Resultado operacional – RAFI	184.371,61	132.253,28
Resultados financeiros	-6.314,41	-10.108,71
Resultado antes de impostos – RAI	178.057,20	122.144,57
Imposto sobre o rendimento	-38.436,13	-27.536,84
Resultado líquido	139.621,07	94.607,73



## 6 - Recursos Humanos

O sucesso da empresa passa pela forma como a sua gerência gere os seus recursos internos e pela forma como compreende a evolução do negócio. Isso pressupõe também um conhecimento aprofundado dos seus recursos humanos.

Recursos humanos	2025	2024
Nº trabalhadores no final do ano	13	13
Nº médio trabalhadores ao longo ano	13	13
Idade média dos trabalhadores	44	44
Antiguidade média	14	13
Horas de formação	560	520
Média de horas formação/trabalhador	40	40
Gastos com pessoal	377.786	349.351
Gasto médio por trabalhador	29.060	26.873
Taxa geral de absentismo	0,01	0,01

Em 2025 a empresa manteve a sua política de garantir o desenvolvimento das qualificações dos trabalhadores, através da formação interna.

## 7 - Situação patrimonial

A situação patrimonial da empresa é analisada com base no balanço, o qual exhibe os recursos obtidos (passivo e capitais próprios) e a forma como esses recursos foram aplicados (ativo).

Com base no balanço é possível efetuar uma análise sobre vários indicadores relevantes, os quais são muitas vezes utilizados para efeitos comparativos no mercado.

De um modo geral, pode verificar-se que a empresa é auto-suficiente e consegue suprir as suas necessidades de tesouraria.

## 8 - Factos relevantes ocorridos após o termo do ano

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram emitidas não se registaram quaisquer acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

O cenário económico resultante da invasão russa da Ucrânia não é animador para a economia mundial. Quando o mundo tenta recuperar de uma pandemia, eis que temos a



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Europa num cenário de guerra. E, independentemente da duração e extensão do conflito, os danos humanos e económicos têm já uma grande repercussão e irão durar muito tempo a sarar.

A guerra envolvendo o Irão/Israel e EUA em 2026 irá também a representar um importante fator de risco para a economia mundial. Os conflitos no Médio Oriente têm impacto direto nos mercados energéticos, uma vez que a região concentra uma parte significativa da produção e exportação de petróleo.

Um dos pontos estratégicos mais relevantes é o Estreito de Ormuz, por onde passa uma parte muito significativa do petróleo transportado a nível global. Qualquer instabilidade militar ou ameaça ao tráfego marítimo nesta zona pode provocar subidas do preço do petróleo nos mercados internacionais.

O aumento dos preços da energia tem efeitos macroeconómicos importantes, pois tende a gerar pressões inflacionistas. O encarecimento do petróleo aumenta os custos de transporte, produção e distribuição, refletindo-se nos preços de muitos bens e serviços. Como consequência, o poder de compra das famílias pode diminuir.

Além disso, o conflito aumenta a incerteza nos mercados financeiros, podendo provocar maior volatilidade nas bolsas e nos mercados cambiais. Em períodos de tensão geopolítica, os investidores tendem a procurar ativos considerados mais seguros, reduzindo o investimento em setores mais sensíveis ao risco.

Para economias importadoras de energia, como muitas na Europa, a guerra pode traduzir-se em energia mais cara, maior inflação e possível abrandamento do crescimento económico.

Em síntese, em 2026 o conflito com o Irão constituirá um choque geopolítico com impacto potencial na inflação, nos mercados energéticos e na estabilidade económica global.

Estamos assim numa situação de inflação mundial generalizada. Se por um lado, a falta de materiais limita as vendas, pelo outro a subida dos preços de materiais e energia, limita a margem, colocando uma grande pressão nas empresas e consequentemente nos consumidores.

Apesar de não terem sido identificados riscos decorrentes da guerra provocada pela invasão Russa da Ucrânia e recentemente pela guerra despoletada no medio oriente, com efeito nas presentes demonstrações financeiras, a gerência está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes destas situações e continua empenhada em manter todas as medidas



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade, não se prevendo constrangimentos ao nível da continuidade das operações.

## **9 - Outras informações**

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou acções próprias.

A empresa não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal e também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## **10 - Evolução previsível da sociedade**

Relativamente ao seu desenvolvimento, a empresa espera que o seu volume de negócios mantenha o crescimento no corrente ano. Vai continuar a explorar os nichos de mercado, que pela sua natureza se afiguram rentáveis, aproveitando as oportunidades que o regresso positivo da actividade após o período de contracção vai trazer. Embora não seja possível determinar o nível de oscilação que irá verificar-se, a gerência espera fechar o ano de 2026 com resultados positivos.

## **11 - Principais riscos e incertezas**

A Seguitex está exposta a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

A gestão do risco é conduzida pela Direcção Financeira com base em políticas aprovadas pela Gerência. A Direcção Financeira identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros.



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

## 12 - Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 139.621,07€, vai ser transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.

**Nota final:** a gerência da sociedade não pode deixar de agradecer a confiança que nela depositaram todos os clientes que a honraram com a sua preferência. Isso representou um importante incentivo e uma forte compensação para o esforço empreendido pelas pessoas que aqui trabalham.

Aos Bancos seus parceiros no negócio, a gerência apresenta o seu reconhecimento.

A todos os colaboradores que exerceram as suas funções com dedicação e empenho contribuindo para o bom desempenho da empresa, a gerência expressa o seu agradecimento.

A gerência expressa ainda um agradecimento muito especial às Seguradoras, pelo espírito de cooperação e parceria demonstrados ao longo do ano.

Braga, 8 de abril de 2026

A Gerência



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

## BALANÇO EM 31.12.2025 ( modelo reduzido)

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIO	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis.....	4	338 861,92	357 041,55
Investimentos financeiros.....	11 d)	20 522,18	21 489,96
<b>Total do Ativo não corrente</b>		<b>359 384,10</b>	<b>378 531,51</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Outros créditos a receber.....	7 b)	4 631,69	
Diferimentos.....	7 d)	6 844,21	7 058,68
Outros ativos correntes	7 b)	1 230,80	
Caixa e depósitos bancários.....	7 c)	638 452,41	477 692,08
<b>Total do Ativo Corrente</b>		<b>651 159,11</b>	<b>484 750,76</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 010 543,21</b>	<b>863 282,27</b>

Página 1 de 2

Braga, 08 de abril de 2026.

O Contabilista Certificado,

Ana Teresa Mortágua Salgado Freitas Bordalo (C.C nº 42680)

A Gerência



**BALANÇO EM 31.12.2025 ( modelo reduzido)**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIO	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito.....	7 a)	50 000,00	50 000,00
Outros instrumentos de capital próprio.....	7 a)	25 000,00	25 000,00
Reservas legais.....	7 a)	10 000,00	10 000,00
Outras reservas.....	7 a)	400 247,52	305 639,79
	7 a)	485 247,52	390 639,79
Resultado líquido do período.....	7 a)	139 621,07	94 607,73
<b>Total do capital próprio</b>	7 a)	624 868,59	485 247,52
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos.....	5	191 069,00	212 886,45
Outras dividas a pagar.....	7 b)	36 557,52	33 121,92
<b>Total do passivo não corrente</b>		227 626,52	246 008,37
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	7 b)	2 113,54	
Estado e outros entes públicos.....	11 b)	28 238,87	38 143,71
Financiamentos obtidos.....	5	20 469,96	18 553,23
Outros passivos correntes .....	7 b)	107 225,73	75 329,44
<b>Total do passivo corrente</b>		158 048,10	132 026,38
<b>Total do passivo</b>		385 674,62	378 034,75
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 010 543,21</b>	<b>863 282,27</b>

Página 2 de 2

Braga, 08 de abril de 2026.

O Contabilista Certificado,

Ana Teresa Mortágua Salgado Freitas Bordalo (C.C nº 42680)

A Gerência



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

Período findo em 31.12.2025

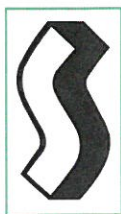
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	6 a)	825 188,80	723 263,66
Fornecimentos e serviços externos.....	6 d)	(229 276,11)	(214 620,90)
Gastos com o pessoal.....	8	(377 786,00)	(349 350,54)
Aumentos/reduções de justo valor	6 c)	263,02	632,17
Outros rendimentos .....	6 b)	6 141,88	12 779,32
Outros gastos .....	6 e)	(19 563,28)	(18 314,63)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>204 968,31</b>	<b>154 389,08</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(20 596,70)	(22 135,80)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>184 371,61</b>	<b>132 253,28</b>
Juros e gastos similares suportados.....	6 f)	(6 314,41)	(10 108,71)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>178 057,20</b>	<b>122 144,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	11 b)	(38 436,13)	(27 536,84)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>139 621,07</b>	<b>94 607,73</b>

Braga, 08 de abril de 2026.

O Contabilista Certificado,

Ana Teresa Mortágua Salgado Freitas Bordalo (C.C nº 42680)

A Gerência



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., é uma sociedade por quotas constituída em 11 de dezembro de 1979, com sede social na Avenida do Fojo, nº 65 em Braga, que tem como atividade principal a de corretores de seguros, a que corresponde o C.A.E: 66220.

### INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, as alterações resultantes da lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A /2011 de 9 de Março e do Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8257/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho, e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias 220/2015, de 24 julho, e 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), antes referido, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas no período iniciado em 1 de janeiro de 2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime do acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em euros.



2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram interrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 - Contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as quantias apresentadas nas demonstrações financeiras são comparáveis com as do período anterior.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 Principais Políticas Contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

##### **b) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os diplomas legais publicados para o efeito e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 2009 (data da transição para as normas SNC), deduzidas das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidas.

Os gastos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via da sua utilização e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção programada são considerados



como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento, utilizando as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	<b>Anos de Vida Útil</b>
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros Ativos fixos tangíveis	1-4

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato. Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

Os gastos provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou gastos operacionais.

#### **c) Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



Os empréstimos são classificados como “passivos correntes”, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### **d) Locações**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

#### **e) Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

#### **f) Regime do acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças



entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas "Outras Dívidas a pagar" e "Outros Créditos a Receber" ou "Diferimentos.

#### **g) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **h) Subsídios do governo**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

#### **i) Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% até 50.000€ e o remanescente a 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

#### **j) Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo, e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber e mecanismos de cobertura de riscos de crédito existentes.

#### **k) Dívidas a terceiros**

As dívidas a terceiros encontram-se registadas ao custo. O seu desconhecimento apenas ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **l) Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

#### **m) Instrumentos de Capital próprio**

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não exista uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos da entidade após



a dedução de todos os seus passivos. Quando exista a obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, o instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro.

**n) Investimentos Financeiros**

Os outros investimentos financeiros são registados pelo justo valor, quando este possa ser fiavelmente determinado. Caso contrário, são registados pelo seu valor de aquisição menos perdas por imparidade acumuladas.

**o) Inventários**

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

**p) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionaram informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

**q) Imparidade de Ativos**

Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização dos testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), o quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada ativo.

Procede-se à reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores quando se conclui que essas perdas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como rendimentos operacionais.



**r) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como:

- (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidades de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas á sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

**s) Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-PE, a gerência da Empresa utilizou estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 incluem:



- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis;
- Imparidade de ativos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

#### **t) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **u) Principais fontes de incerteza das estimativas**

A estimativa de valores futuros que se justificam reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

### **3.2 – Alterações nas Políticas Contabilísticas**

Não se verificou quaisquer alterações nas políticas contabilísticas.

### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas.



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

### 3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não existiram correções materialmente relevantes que afetem as contas de exercícios anteriores.

### 3.5 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Até 31 de dezembro de 2015 a Seguitex – Corretores de Seguros, Lda. preparou e apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as 28 Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) do SNC. Em 2016, a entidade adotou pela primeira vez a NCRF-PE, não tendo qualquer impacto ao nível da posição financeira, do resultado líquido e dos capitais próprios, apenas ocorreu a reclassificação das propriedades de investimento para ativos fixos tangíveis.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:



	31 de dezembro de 2024					Saldo em 31-dez-24
	Saldo em 01-jan-24	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Rubrica:</b>						
Terrenos e recursos naturais	81.503,89	-	-	-	-	81.503,89
Edifícios e outras construções	262.999,91	-	-	-	-	262.999,91
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	109.111,38	45.660,27	-54.311,38	-	-	100.460,27
Equipamento administrativo	118.514,95	5.167,65	-	-	-	123.682,60
Outros ativos fixos tangíveis	21.390,37	3.371,86	-	-	-	24.762,23
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	593.520,50	54.199,78	-54.311,38	-	-	593.408,90
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	61.166,20	5.288,49	-	-	-	66.454,69
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	78.365,13	13.880,06	-54.311,38	-	-	37.933,81
Equipamento administrativo	112.392,80	1.382,18	-	-	-	113.774,98
Outros ativos fixos tangíveis	16.618,80	1.585,07	-	-	-	18.203,87
	268.542,93	22.135,80	-54.311,38	-	-	236.367,35
<b>Valor total líquido</b>	324.977,57	32.063,98	-	-	-	357.041,55

	31 de dezembro de 2025					Saldo em 31-dez-25
	Saldo em 01-jan-25	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Rubrica:</b>						
Terrenos e recursos naturais	81.503,89	-	-	-	-	81.503,89
Edifícios e outras construções	262.999,91	-	-	-	-	262.999,91
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	100.460,27	-	-	-	-	100.460,27
Equipamento administrativo	123.682,60	2.417,07	-	-	-	126.099,67
Outros ativos fixos tangíveis	24.762,23	-	-	-	-	24.762,23
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	593.408,90	2.417,07	-	-	-	595.825,97
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	66.454,69	5.288,49	-	-	-	71.743,18
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	37.933,81	11.415,07	-	-	-	49.348,88
Equipamento administrativo	113.774,98	2.033,67	-	-	-	115.808,65
Outros ativos fixos tangíveis	18.203,87	1.859,47	-	-	-	20.063,34
	236.367,35	20.596,70	-	-	-	256.964,05
<b>Valor total líquido</b>	357.041,55	-18.179,63	-	-	-	338.861,92

- a) Para garantia do financiamento obtido junto do Novo Banco, foi constituída a hipoteca sobre o imóvel com o artigo U-2269 - sito na união das freguesias de Este (São Pedro e São Mamede), Braga.

## 5. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31.12.2025			31.12.2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Loações Financeiras/financiamento</b>						
Novobanco -financiamento	20.469,96	156.069,00	176.538,96	18.553,23	177.886,45	196.439,68
Outros empréstimos	-	35.000,00	35.000,00	-	35.000,00	35.000,00
<b>Total</b>	<b>20.469,96</b>	<b>191.069,00</b>	<b>211.538,96</b>	<b>18.553,23</b>	<b>212.886,45</b>	<b>231.439,68</b>

### Maturidade de outros empréstimos:

Entidade bancária	Capital em Dívida	31.12.2025		
		A liquidar em 1 ano	A liquidar de 1 a 5 anos	A liquidar após 5 anos
Novobanco-financiam. Imob.	176.538,96	20.469,96	89.921,81	66.147,19
<b>Participantes de capital</b>	<b>Capital em Dívida</b>	<b>A liquidar em 1 ano</b>	<b>A liquidar de 1 a 5 anos</b>	<b>A liquidar após 5 anos</b>
Francisco Cardoso (suprimentos)	35.000,00	-	-	35.000,00
<b>Total</b>	<b>211.538,96</b>	<b>20.469,96</b>	<b>89.921,81</b>	<b>101.147,19</b>

Entidade bancária	Capital em Dívida	31.12.2024		
		A liquidar em 1 ano	A liquidar de 1 a 5 anos	A liquidar após 5 anos
Novobanco-financiam. Imob.	196.439,68	18.553,23	84.324,81	93.561,64
<b>Participantes de capital</b>	<b>Capital em Dívida</b>	<b>A liquidar em 1 ano</b>	<b>A liquidar de 1 a 5 anos</b>	<b>A liquidar após 5 anos</b>
Francisco Cardoso (suprimentos)	35.000,00	-	-	35.000,00
<b>Total</b>	<b>231.439,68</b>	<b>18.553,23</b>	<b>84.324,81</b>	<b>128.561,64</b>



## 6. RENDIMENTOS E GASTOS

O reconhecimento do rédito associado à prestação de serviços é feito quando é adquirido o direito ao mesmo, independentemente de quando é recebido.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os rendimentos obtidos pela empresa no período estavam repartidos pelas seguintes categorias de réditos

### a) Prestação de serviços

Réditos	2025	2024
Prestação de serviços	825.188,80	723.263,66
<b>Total</b>	<b>825.188,80</b>	<b>723.263,66</b>

### b) Outros rendimentos

Réditos	2025	2024
Outros rendimentos	1.221,43	10.051,45
Juros e outros rendimentos similares	4.920,45	2.727,87
<b>Total</b>	<b>6.141,88</b>	<b>12.779,32</b>

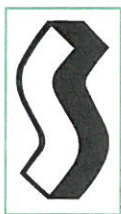
### c) Aumento/reduções de justo valor

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os aumento/reduções de justo valor verificados foram os seguintes:

Rubricas	2025	2024
Aumentos de justo valor	263,02	632,17
<b>Total</b>	<b>263,02</b>	<b>632,17</b>

### d) Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os **gastos relacionados com serviços prestados por entidades externas** e que foram necessários para o exercício da atividade, apresentavam-se do seguinte modo:



Rubricas	2025	2024
Subcontratos	11 072,36	9 519,79
Trabalhos especializados	2 978,07	3 027,79
Publicidade e propaganda	7 232,40	6 629,70
Vigilância e segurança	205,40	311,85
Honorários	11 630,07	10 183,78
Comissões	70 589,87	65 835,10
Conservação e reparação	14 671,57	21 044,12
Outros	8,38	311,26
Ferramentas e utensílios	4 520,28	1 556,68
Livros e documentação técnica	769,04	760,90
Material de escritório	4 486,00	4 607,53
Artigos para oferta	3 706,60	3 006,72
Eletricidade	3 599,30	3 491,36
Combustíveis	5 253,41	5 254,70
Água	803,27	720,54
Deslocações e estadas	70 844,23	65 528,79
Comunicação	6 227,66	5 100,72
Seguros	5 703,93	5 801,67
Contencioso e notariado	95,00	70,00
Limpeza e higiene	1 482,22	765,10
Outros serviços	3 397,05	1 092,80
<b>Total</b>	<b>229.276,11</b>	<b>214.620,90</b>

#### e) Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os **outros gastos** verificados foram os seguintes:

Rubricas	2025	2024
Impostos diretos	547,93	1.643,79
Impostos indiretos	16.181,17	14.465,53
Taxas	400,00	625,56
Quotizações	1.664,50	512,00
Donativos	250,00	150,00
Outros	519,68	917,75
<b>Total</b>	<b>19.563,28</b>	<b>18.314,63</b>



**f) Juros e gastos similares suportados**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os valores registados com **Juros e gastos similares suportados**, foram os seguintes:

Rubricas	2025	2024
Juros suportados – financiamento	6.314,41	10.108,71
<b>Total</b>	<b>6.314,41</b>	<b>10.108,71</b>

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

É política da Empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo, são considerados ao custo menos perdas por imparidade acumuladas.

**a) Capital Próprio**

Em 31 de Dezembro de 2025, a empresa detinha um capital social de 50.000 €, que se encontrava totalmente subscrito e realizado e era composto por 3 quotas, das quais 2 quotas com valor nominal de 35.000,00 € e 7.500,00 € pertencentes a Francisco Miguel Marques Cardoso e 1 quota com valor nominal de 7.500 € pertencente a Lucinda Maria Martins Pinheiro Cardoso.

Evolução do capital próprio em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Capital	50.000,00	50.000,00
Prestações Suplementares	25.000,00	25.000,00
Reservas Legais	10.000,00	10.000,00
Outras Reservas	400.247,52	305.639,79
Resultado Líquido	139.621,07	94.607,73
<b>Total</b>	<b>624.868,59</b>	<b>485.247,52</b>



**b) Contas a receber/pagar**

Rúbricas	31-12-2025			31-12-2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Outros Créditos a Receber</b>						
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	4 631,69		<b>4 631,69</b>			
<b>Total de Outros Créditos a Receber</b>	<b>4 631,69</b>		<b>4 631,69</b>			
<b>Outros Ativos Correntes</b>						
Fundos de compensação do trabalho	1 230,80		<b>1 230,80</b>			
<b>Total de Outros Ativos Correntes</b>	<b>1 230,80</b>		<b>1 230,80</b>			
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores	2 113,54		<b>2 113,54</b>			
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>2 113,54</b>		<b>2 113,54</b>			
<b>Outros Passivos Correntes</b>						
Remunerações a liquidar	42.655,08		<b>42.655,08</b>	36.851,15		<b>36.851,15</b>
Outros credores por acréscimos de gastos	6 674,52		<b>6 674,52</b>	6.730,92		<b>6.730,92</b>
Outros credores	57.896,13		<b>57.896,13</b>	31.747,37		<b>31.747,37</b>
<b>Total de Outros Passivos Correntes</b>	<b>107 225,73</b>		<b>107 225,73</b>	<b>75 329,44</b>		<b>75 329,44</b>
<b>Outros Dividas a Pagar</b>						
Acionistas/Sócios		36.557,52	<b>36.557,52</b>		33.121,92	<b>33.121,92</b>
<b>Total de Outros Dividas a Pagar</b>		<b>36.557,52</b>	<b>36.557,52</b>		<b>33.121,92</b>	<b>33.121,92</b>

**c) Caixa e depósitos Bancários**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Meios financeiros constantes do balanço	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	186,06		186,06	156,61		156,61



Depósitos à Ordem	103.892,80		103.892,80	104.513,07		104.513,07
Outros Depósitos	534.373,55		534.373,55	373.022,40		373.022,40
<b>TOTAL</b>	<b>638.452,41</b>		<b>638.452,41</b>	<b>477.692,08</b>		<b>477.692,08</b>

#### d) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
<i>Valores a faturar</i>		
<i>Seguros pagos antecipadamente</i>	6.844,21	7.058,68
<i>Juros a pagar</i>		
<i>Outros gastos a reconhecer</i>		
<b>Total</b>	<b>6.844,21</b>	<b>7.058,68</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
<i>Rendimentos a reconhecer</i>		
<i>Outros rendimentos a reconhecer</i>		
<b>Total</b>		

## 8. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Seguitex assumiu apenas benefícios de curto prazo (aqueles que não sendo de cessação de emprego nem de compensação em capital próprio, venceram-se na totalidade dentro de doze meses após 31.12.2024. Em 31.12.2025 auxiliavam internamente **12 colaboradores e o seu sócio gerente**.

O saldo da conta de gastos com o pessoal subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Remunerações	184.801,20	168.180,83
Subsídio férias	18.470,33	16.537,03
Subsídio natal	15.293,96	14.240,82
Outros	72.179,38	67.182,29
Subsídio alimentação	24.008,26	24.425,24
Seguros acid. Trabalho	1.437,36	1.731,23



Encargos Patronais	61.595,51	57.053,10
<b>Totais</b>	<b>377.786,00</b>	<b>349.350,34</b>

Nos valores acima estão incluídas as seguintes verbas relativas aos Órgãos sociais:

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Remunerações	32.580,00	28.880,00
Subsídio férias	2.715,00	2.406,63
Subsídio natal	2.715,00	2.406,63
Outros	7.716,00	6.876,00
Subsídio alimentação	2.167,80	2.095,04
Encargos Patronais	11.020,20	9.768,63
<b>Totais</b>	<b>58.914,00</b>	<b>52.432,93</b>

## 9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2025 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 8 de abril de 2026.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

O cenário económico resultante da invasão russa da Ucrânia não é animador para a economia mundial. Quando o mundo ainda se recupera de uma pandemia, eis que temos a Europa num cenário de guerra. E, independentemente da duração e extensão do conflito, os danos humanos e económicos têm já uma grande repercussão e irão durar muito tempo a sarar.

A invasão russa da Ucrânia só veio agravar uma situação já de si periclitante.

A guerra envolvendo o Irão/Israel e EUA em 2026 irá também representar um importante fator de risco para a economia mundial. Os conflitos no Médio Oriente têm impacto direto nos mercados energéticos, uma vez que a região concentra uma parte significativa da produção e exportação de petróleo.

Um dos pontos estratégicos mais relevantes é o Estreito de Ormuz, por onde passa uma parte muito significativa do petróleo transportado a nível global. Qualquer instabilidade



**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

militar ou ameaça ao tráfego marítimo nesta zona pode provocar subidas do preço do petróleo nos mercados internacionais.

Estamos assim numa situação de inflação mundial generalizada. Se por um lado, a falta de materiais limita as vendas, pelo outro a subida dos preços de materiais e energia, limita a margem, colocando uma grande pressão nas empresas e conseqüentemente nos consumidores.

Apesar de não terem sido identificados riscos decorrentes da guerra provocada pela invasão Russa da Ucrânia e recentemente pela guerra despoletada no medio oriente, com efeito nas presentes demonstrações financeiras, a gerência está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes destas situações e continua empenhada em manter todas as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade, não se prevendo constrangimentos ao nível da continuidade das operações.

## 10 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários de revisão legal de contas faturados durante o exercício de 2025 pela sociedade de Revisores G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim – SROC, Lda., ascenderam a 3.075,00 €, incluído o IVA à taxa legal em vigor.

A gerência informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo (Lei nº 110/2009, de 16 de setembro), a gerência informa que a situação da empresa perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025, a Seguitex não efetuou transações com a quotas próprias, sendo nulo o nº de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.



Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### a) Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os que se apresentam de seguida:

Sócio: Francisco Miguel Marques Cardoso

Transações	31.12.2025	31.12.2024
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	-	-
Saldos	31-12-2025	31-12-2024
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	36.557,52	33.121,92
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	35.000,00	35.000,00

### b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:



	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	15.983,99	26.608,13
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.554,52	4.208,15
Segurança Social	7.700,36	7.327,43
Outros impostos e taxas	-	-
	28.238,87	38.143,71
	<b>28.238,87</b>	<b>38.143,71</b>

O relacionamento entre o imposto e o lucro contabilístico apresenta-se da seguinte forma:

	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes de impostos	178.057,20	122.144,57
Ajustamentos (a acrescer)	201,80	10.545,00
Ajustamentos (a deduzir)	-607,50	-10.256,00
Lucro tributável	177.651,50	122.433,57
Prejuízo Fiscal	-	-
Prejuízos fiscais deduzidos	-	2.677,51
Matéria coletável	177.651,50	119.756,06
Imposto à taxa de 16%	8.000,00	8.500,00
Imposto à taxa de 20%	25.530,30	14.648,77
Derrama	2.664,77	1.796,34
Tributação autónoma	2.241,06	2.591,73
IRC estimado	38.436,13	27.536,84
Deduções	22.452,14	928,71
IRC a pagar (+) /a recuperar (-)	15.983,99	26.608,13
<b>Taxa Efetiva (IRC estimado / Lucro Trib.)</b>	<b>21,64%</b>	<b>22,49%</b>

### c) Garantias prestadas

Em 31.12.2025 e 31.12.2024 as garantias prestadas pela Seguitex a terceiros referentes a garantias de comprimento contratual eram como se segue:

	Garantias reais prestadas



Instituição	Quantia	Natureza	Forma
2025- Titulares de créditos devidos	23.480,00	Garantia de cumprimento contratual 28/05/2025 a 27/05/2026	AGEAS – Seguro Caução – 008010005016
2024- Titulares de créditos devidos	19.510,00	Garantia de cumprimento contratual 28/05/2024 a 27/05/2025	AGEAS – Seguro Caução – 008010005016

**Nota:** A fim de suportar encargos mais reduzidos com esta garantia, a Seguitex constituiu um investimento junto da Companhia de Seguros AGEAS no valor de 19.626,99€ Fundo de investimento contabilizado na conta Investimentos Financeiros, que após contabilização do “Aumento/redução do justo valor”, está com o valor de 20.522,18€.

#### d) Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Investimentos financeiros”, apresentava os seguintes saldos:

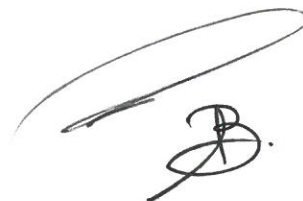
Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Investimentos financeiro	20.522,18	20.259,16
Fundos de compensação trabalho	-	1.230,80
<b>Total</b>	<b>20.522,18</b>	<b>21.489,96</b>

A rubrica de investimentos financeiros contempla um investimento num produto na seguradora AGEAS – Fundo de investimento – Invest+, subscrito em maio 2024

#### e) Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 139.621,07€, propomos que seja transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.

## 12. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO MEDIAÇÃO DE SEGUROS



Informação estabelecida ao abrigo do-Artigo 51º da Norma Regulamentar 13/2020:

**1.a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:**

Não é efetuado qualquer movimento contabilístico relacionado com prémios recebidos pela empresa, até ao momento do seu recebimento efetivo. Com a sua cobrança a empresa assume a obrigação da entrega à Companhia de Seguros respetiva, do montante do prémio deduzido da comissão.

A empresa procede ao registo das comissões que são geradas pela sua atividade, no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do prémio. Deste modo, o rédito decorrente da sua prestação de serviços, não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à cobrança dessa prestação de serviços.

**1.b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:**

**Distribuição por natureza**

2025 Natureza		Tipo		
Numerário	Espécie	Comissões	Honorários	Outras
825 188,80		825 188,80		

2024 Natureza		Tipo		
Numerário	Espécie	Comissões	Honorários	Outras
723 263,66		723 263,66		

**Distribuição por tipo**

2025		Tipo		Ramo	
Outras Remunerações		Comissões	Honorários	Vida	Não vida
		825 188,80		40 611,64	784 577,16

2024		Tipo		Ramo	
Outras Remunerações		Comissões	Honorários	Vida	Não vida
		723 263,66		36 493,27	686 770,39



**1.c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjuntos dos ramos “Não Vida” e por origem:**

Total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo «Vida», fundos de pensões e conjunto dos ramos «Não vida», e por origem:

**Distribuição por ramo**

F. Pensões	2025 Ramo		Origem		
	Vida	Não vida	Seguradoras	Mediadores	Clientes Outros
	40 310,80	734 703,30	775 014,10		
	300,84	49 873,86		50 174,70	

F. Pensões	2024 Ramo		Origem		
	Vida	Não vida	Seguradoras	Mediadores	Clientes Outros
	36 083,33	645 825,43	681 908,76		
	409,94	40 944,96		41 354,90	

**Total das remunerações desagregadas por ramo e por origem**

Total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo «Vida», fundos de pensões e conjunto dos ramos «Não vida», e por origem (desagregado por entidade):

Código	Entidade	Vida		Não vida	
		Ano 2025	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2024
		<b>40 611,64</b>	<b>36 493,27</b>	<b>784 577,16</b>	<b>686 770,39</b>
1011	Fidelidade			99 653,16	91 717,15
1025	Lusitania Vida		325,65		
1026	Lusitania			16 262,28	13 915,13
1028	Allianz	11 554,66	6 086,06	102 327,85	70 656,27
1029	Real Vida	4 660,20	5 649,72	1 094,83	955,42
1039	Ageas Vida	1 173,96			
1096	Victoria Vida	6 505,68	7 445,35		
1097	Una			67 899,27	55 497,45
1098	Una Vida	774,43	836,58		
1126	Prevoir		691,98		
1129	Ageas			62 088,22	67 957,57
1132	Zurich Vida	484,11	530,42		
1133	Caravela			74 573,82	66 725,24
1145	Mapfre			18 243,36	16 195,93



1157	Arag			159,25	154,60
1160	Victoria			12 335,43	10 304,15
1167	Mapfre Sant pt			669,97	695,78
1184	Zurich			9 490,61	10 190,72
1186	Mapfre vida	11,25	296,15		
1188	Metlife	573,05	744,45		
1197	Generali	9 301,22	8 234,75	239 909,56	200 316,32
1198	Asisa Assistenc			1 475,64	2 076,30
1199	Asisa	5 272,24	5 242,22		
1200	ALG			2 401,48	2 539,63
4484	Liberty				13 980,13
4608	Mgen			21 646,10	16 683,53
4909	Berkley			4 472,47	5 264,11
9998	Semper/April/UnlimitedC/INNOV/GRM /Planicare/Hiscox/Hispania/Melior/Habit/Segup/MDS/Intermundial/Gerais	300,84	409,94	49 873,86	40 944,96

**1.d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:**

Níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (Origem)	Remunerações (%) 2025	Remunerações (%) 2024
Empresas de Seguros	93,92%	94,28%
Outros mediadores	6,08%	5,72%
Clientes		
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

CE	2025 Remunerações			
	Entidade	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%
1197	Generali	9 301,22	239 909,56	30,20%

CE	2024 Remunerações			
	Entidade	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%
1197	Generali	8 234,75	200 316,32	28,80%

**1.e) Valores das Contas "Clientes":**



**1.e) Valores das Contas "Clientes":**

Não aplicável

**1.f) Contas a receber e a pagar desagregados por origem:**

Por entidade	Ano 2025		Ano 2024	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
Empresas de seguros	-	57 896,13	-	31 747,37
Empresas de resseguros	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>57 896,13</b>	-	<b>31 747,37</b>

**1.g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:**

Contas a receber e a pagar agregadas por origem (tomadores de seguro, empresas de seguros, outros mediadores e clientes):

**Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:**

Natureza	Ano 2025		Ano 2024	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Fundos recebidos p/ transferir	-	-	-	-
Comissões recebidas e por receber	-	-	-	-
Saldo conta-corrente tomadores	-	-	-	-
Saldo conta-corrente seguradoras	-	-	-	-
Outros	-	57 896,13	-	31 747,37
<b>Total</b>	-	<b>57 896,13</b>	-	<b>31 747,37</b>

**1.h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):**

Não existem contas a receber vencidas à data de relato.

**1.i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:**

	Quantia	Garantias reais prestadas	
		Natureza	Forma
<b>2025-Titulares de Créditos Devidos</b>	23.480,00	Garantia de cumprimento contratual de 28/05/2025 a 27/05/2026	AGEAS – Seguro Caução – 008010005016
<b>2024- Titulares de Créditos Devidos</b>	19.510,00	Garantia bancária de cumprimento contratual	AGEAS – Seguro Caução – 008010005016



**1.j) Transmissões de carteiras de seguros:**

Não aplicável

**1.k) Contratos cessados com empresas de seguros:**

Não aplicável

**1.l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:**

Não aplicável

**2.a) Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada:**

Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens;

Código	Entidade	Comissões			
		Valor		Percentagem	
		Ano 2025	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2024
1028	Allianz	113 882,51	76 742,33	13,80%	10,60%
1011	Fidelidade	99 653,16	91 717,15	12,08%	12,70%
1129	Ageas	62 088,22	67 957,57	7,52%	9,40%
1133	Caravela	74 573,82	66 725,24	9,04%	9,20%
1097	Una	67 899,27	55 497,45	8,23%	7,70%
1197	Generali	249 210,78	208 551,07	30,20%	28,70%

**2.b) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:**

Não aplicável

**3.a) Valor total de fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:**

Não aplicável

**3.b) Valor total de fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:**

Não aplicável



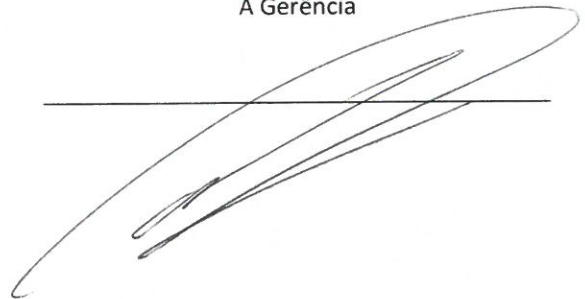
**seguitex**<sup>®</sup>  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Braga, 8 de abril de 2026.

O Contabilista Certificado,

  
\_\_\_\_\_  
Ana Teresa Mortágua Salgado Freitas Bórdalo (C.C nº 42680)

A Gerência

  
\_\_\_\_\_